

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Albino de Sena Class.: 10

Data: 05/05/81 Pg.: 10



Os Cariris somaram seus nomes no abaixo assinado do Comitê

Índios de Alagoas apoiam o Pantanal

«Índios e brancos — lavradores sulmatogrossenses da região pantaneira — cairão na desgraça com a implantação de usinas de álcool neste Estado, porque elas visam somente o interesse de determinados grupos que pouco estão ligando para o bem-estar de milhares de pessoas que para eles trabalharão alguns meses por ano, muito menos na conservação da fauna e flora da natureza, que é de todos». A declaração é de Hibes Menino de Freitas, representante do cacique da tribo Chucurus e Cariri de Alagoas, que veio a este Estado para um encontro em Aquidauana promovido pela UNI — União das Nações Indígenas que trata também da preservação do Pantanal Sulmatogrossense.

Há três dias em Campo

Grande e Aquidauana, ele, juntamente com Antônio Celestino da Silva, outro representante da tribo, fez pesquisa para constatar o grau de preocupação da comunidade, em vista da implantação da usina de álcool na região da Bodoquena no Pantanal, e constatou «lamentavelmente» que as pessoas estão muito alheias ao problema, quase pouco se importando.

Quanto ao vinhoto, disse que dificilmente deixará de ser jogado nos rios pantaneiros, porque a exemplo do Nordeste, onde centenas de indústrias de álcool sempre prometeram o mesmo, nenhum esquema de segurança funcionou. «Para eles, pouco importa jogarem uma tonelada ou milhares de vinhoto nos rios», assinalou.